	<b>ENSINO MÉDIO INTEGRADO</b>		Data:
	<b>Recuperação Semestral</b>		Série: 3º
	Disciplina: Geografia	Professor(a): Clarisse	
	Coordenação: Mariana L. Paduaneli Lima	Visto: <i>Mariana</i>	
Aluno(a):			Nº:

**ORIENTAÇÕES**

- Geografia 2-Aula 1 – O poder global  
 Aula 2 – Desigualdades socioeconômicas no mundo  
 Aula 3– Globalização  
 Aula 4 – Blocos econômicos  
 Aula 7 – As economias emergentes: BRICS, Rússia, Índia e Arábia Saudita  
 Aula 8 – A ascensão do Oriente: China e Tigres Asiáticos

**GABARITO**

<b>01</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	<b>05</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>02</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	<b>06</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>03</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	<b>07</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>04</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	<b>08</b>	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

**QUESTÕES**

*Bom trabalho!*

1- (ENEM) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro:  
 1) manter a paz e segurança internacionais;  
 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos;  
 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário;  
 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.  
 GONÇALVES, W. . Rio de Janeiro: Zahar, 2008. (adaptado)

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste

- A) regular o sistema financeiro global.
- B) mediar conflitos de ordem geopolítica.
- C) legitimar ações de expansionismo territorial.
- D) promover a padronização de hábitos de consumo.
- E) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

2-(ENEM) Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo. [...] dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 1970. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS. HOBBSAWM, Eric J. Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. O período citado no texto e conhecido por “Guerra Fria” pode ser definido como o momento histórico em que houve

- A) corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias, ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- B) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- C) choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- D) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- E) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

3-(ENEM)

**Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança**

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o

órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018. (adaptado)

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- A) extensividade de área territorial.
- B) protagonismo em escala regional.
- C) investimento em tecnologia militar.
- D) desenvolvimento de energia nuclear.
- E) disponibilidade de recursos minerais.

4-(PUC-PR) Um ano e meio após o início da pandemia de covid-19, o número de pessoas que morrem de fome está ultrapassando o de vítimas do novo coronavírus, afirmou a organização humanitária Oxfam. Segundo relatório elaborado pela ONG internacional, estima-se que atualmente 11 pessoas morram de fome por minuto. “Esse número supera a atual taxa de mortalidade pandêmica, que é de sete pessoas por minuto”, aponta a ONG. Cerca de 155 milhões de indivíduos vivem atualmente sob níveis extremos de insegurança alimentar, 20 milhões a mais do que no ano passado, aponta o relatório, intitulado “O vírus da fome se multiplica”. O número de pessoas que vivem em condições de fome estrutural aumentou cinco vezes desde que a pandemia começou. De acordo com diversos especialistas, a desigualdade social e a pobreza tendem a aumentar nas próximas décadas em diversos países.

Disponível em: [-estima-oxfam/a-58216949](https://oxfam.org/pt-br/press-releases/estima-oxfam/a-58216949). (adaptado)

Ao analisar os países que enfrentam o problema em destaque no texto, pode-se considerar que o IDH e o Índice de Gini nesses países terão as seguintes consequências:

- A) o Índice Gini aumentará e o IDH diminuirá.
- B) ambos ficarão estáveis nas próximas décadas.
- C) o Índice Gini cairá e o IDH aumentará.
- D) o Índice Gini ficará estável e o IDH aumentará.
- E) tanto Índice Gini como IDH diminuirão sensivelmente.

5-(ENEM) Produto do fim da Guerra Fria, a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ) marcou um momento novo das relações internacionais no campo da segurança. Aberta para assinaturas em Paris, em janeiro de 1993, após cerca de duas décadas de negociações na Conferência do Desarmamento em Genebra, a CPAQ entrou em vigor em abril de 1997. Ao abrir a I Conferência dos Estados-Partes na CPAQ, em Haia, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, descreveu o evento como um “momentoso ato de paz”. Disse: “O que vocês fizeram com sua livre vontade foi anunciar a essa e a todas as futuras gerações que as armas químicas são instrumentos que nenhum Estado com algum respeito por si mesmo e nenhum povo com algum senso de dignidade usaria em conflitos domésticos ou internacionais”. BUSTANI, J. M. : trajetória futura. Parcerias Estratégicas, n. 9, out. 2000.

O que a Convenção representou para o cenário geopolítico mundial?

- A) Esgotamento dos pactos bélicos multilaterais.
- B) Restrição aos complexos industriais militares.
- C) Enfraquecimento de blocos políticos regionais.
- D) Cerceamento às agências de inteligência estatal.
- E) Desestabilização das empresas produtoras de munições.

6- O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, designou oficialmente o Brasil como aliado militar preferencial do país fora da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). [...] O status dá ao Brasil o direito de tornar-se comprador preferencial de equipamentos e tecnologias militares dos Estados Unidos, além de participar de leilões organizados pelo Pentágono. A medida também abre caminho para a colaboração no desenvolvimento de soluções de defesa e o aumento dos intercâmbios militares e a realização de manobras conjuntas entre as Forças Armadas dos dois países. ESTADOS Unidos designam Brasil como aliado extra-OTAN. 1 ago. 2019. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/>. Acesso em 29 set. 2019.

Com base nas informações apresentadas e em seus conhecimentos sobre o assunto abordado, assinale a alternativa correta.

- A) França, Espanha e Canadá são exemplos de países que integram a OTAN, constituída em 1949, no contexto histórico da Guerra Fria, com o objetivo de estabelecer um pacto militar entre os países membros contra o avanço da influência socialista.

B) O Brasil é o primeiro país na América Latina e o quarto, no mundo, a receber o status especial de aliado extra-OTAN.

C) Os recentes conflitos do governo brasileiro com o governo estadunidense, em decorrência das queimadas na Amazônia, fizeram com que o congresso dos EUA cancelasse o status especial concedido ao Brasil.

D) De acordo com o secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), a condição de aliado especial ou prioritário foi o primeiro passo para que o Brasil pudesse se tornar membro oficial da organização, o que ocorreu em 2019.

E) Criada em 1991, com a dissolução da União Soviética, a OTAN tem como principal objetivo a proteção de países do Leste Europeu, constantemente ameaçados pela política expansionista russa.

7-(UECE) A respeito do cenário geopolítico global, considerando a nova geopolítica das nações e os conflitos contemporâneos, assinale a opção que descreve corretamente a conjuntura atual.

A) Passados 28 anos, a Teoria do Choque de Civilizações, proposta pelo cientista político Samuel Huntington, em 1993, ainda se revela extremamente atual, na medida em que os conflitos contemporâneos são choques predominantemente intercivilizacionais, perdendo em significado político-ideológico, econômico e geoestratégico.

B) Logo após o término da Guerra Fria, os conflitos regionais e as guerras aumentaram em frequência, porém declinaram lenta e gradualmente, se comparados ao referido período. No entanto, permanece como questão aberta se certa proporção de conflitos existentes atualmente pode ser atribuída aos choques culturais entre civilizações.

C) Religião, princípios e valores morais-ideológicos e diferenças culturais estão na raiz explicativa da maior parte dos conflitos regionais e globais, relegando ao segundo plano interesses geoeconômicos e geoestratégicos.

D) As diferenças culturais e religiosas têm imprimido cada vez mais um teor civilizacional aos conflitos contemporâneos e, em futuro muito próximo, seguramente extrapolarão para um conflito global entre dois grandes blocos civilizacionais: o Ocidente e o Oriente.

#### **DISCURSIVAS:**

Nas últimas duas décadas, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul estreitaram relações de cooperação, dando origem ao grupo denominado BRICS. A primeira reunião de Cúpula ocorreu em 2009 – sem a participação da África do Sul, que foi incorporada ao grupo de países em 2011. Ainda que não se constitua oficialmente como bloco econômico, o BRICS vem articulando um conjunto de ações geopolíticas e econômico-financeiras, buscando influir na ordem global. Na 15ª Cúpula de chefes de Estado do BRICS, ocorrida em 2023, na África do Sul, tomou-se a decisão de incorporar seis novos países ao grupo: Argentina, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes Unidos, Egito e Etiópia.

Com essa nova configuração, o BRICS+, a partir de 2024, responderá por aproximadamente 46% da população mundial e quase 36% do PIB global. Com base em seus conhecimentos e no texto anterior, responda às questões a seguir.

8- Em qual momento de crise mundial foi criado o BRICS? Apresente ao menos três características semelhantes entre os países que formaram inicialmente o BRICS.

9- Indique a principal ação econômico-financeira do BRICS e a sua finalidade e cite duas aspirações políticas do grupo no âmbito do sistema internacional.



10- Bangalore, o Vale do Silício indiano, uma ilha futurista em meio ao caos urbano que caracteriza a maioria das cidades indianas.

, 10 set. 2006.

Apresente dois fatores que propiciaram os investimentos externos no setor de serviços tecnológicos na Índia.

Use o texto e os conhecimentos da geopolítica para responder as questões abaixo:

(UFJF-Adaptada) O Brasil faz parte de um grupo relativamente pequeno de países que melhoraram seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2011, segundo o relatório anual divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Entre 187 nações avaliadas, 151 mantiveram ou perderam posição no ano, e o Brasil está entre as 36 nações restantes com um desempenho aceitável. MONTOLA, Paulo. O Brasil avança devagar no ranking mundial do IDH. GE Atualidades, São Paulo, 15. ed., p. 99, jan./jun. de 2012.

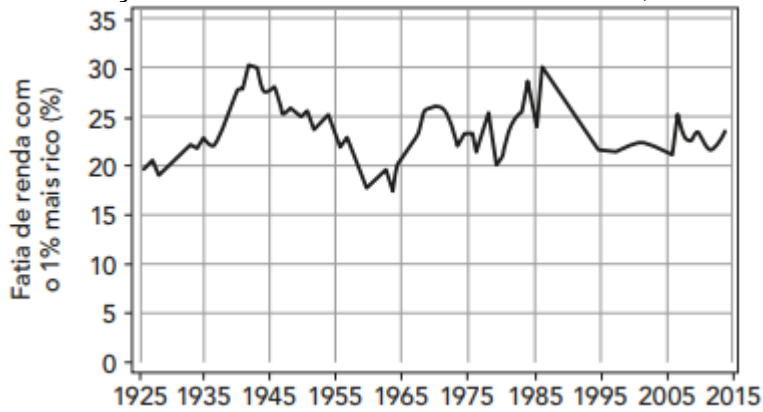
11-Antes do IDH, utilizava-se o cálculo da renda per capita para avaliação do bem-estar das populações. Por que o cálculo da renda per capita não representa a real situação social de uma nação?

12- O cálculo do IDH é obtido a partir da média de três indicadores de medida do bem-estar. Quais são esses indicadores?

13-Apesar de apresentar melhora no IDH e de ter uma renda per capita relativamente alta, a 85ª posição do Brasil no ranking mostra as debilidades do país. De acordo com o Censo 2010, 10% dos brasileiros mais ricos detêm 44,5% da renda nacional. Como esses dados provocam as debilidades do país?

### Texto 1

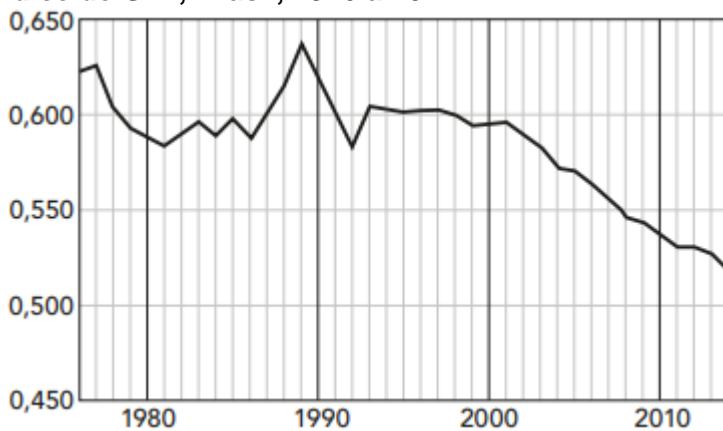
#### Concentração de renda com 1% mais rico Brasil, 1926-2015



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45960213> a partir dos dados de SOUZA, Pedro Ferreira. Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013). São Paulo: Hucitec, 2018. Acesso em: 1 nov. 2023. (adaptado)

### Texto 2

#### Índice de Gini, Brasil, 1976 a 2014



IPEADATA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em:

<http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=37818&module=M>. Acesso em: 1 nov. 2023. (adaptado)

### Texto 3

O **índice de Gini** é um instrumento para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e os rendimentos dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, o que indica, na prática, que todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, devendo ser entendido como representando a situação em que uma só pessoa detém toda a riqueza.

(Adaptado de: IPEA. Desafios do desenvolvimento. Ano 1. Edição 4. 2004).

Tendo em vista seus conhecimentos sobre o fenômeno da desigualdade e considerando os textos 1, 2 e 3, responda:

14-Que relações podem ser identificadas entre a desigualdade e os respectivos períodos de democracia e de ruptura democrática no Brasil? Cite dois exemplos que justifiquem sua resposta.

15-Cite duas políticas de Estado no período que vai desde a promulgação da Constituição de 1988 até 2014, políticas essas que expliquem a tendência observada